

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

GRUPO DE ESTUDOS EM ECONOMIA URBANA E DIREITO À MORADIA

**I CONGRESSO DIREITO À CIDADE E DIREITO À MORADIA EM CENÁRIO
DE CRISE: REFLEXÕES, SIGNIFICADO E PROPOSTAS**

PORTO ALEGRE

2016

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	3	
2 ESTRUTURA DO EVENTO.....	4	
2.1	SESSÕES	4
TEMÁTICAS.....		
2.1.1 Propostas de sessões	5	
temáticas.....		
2.1.2 Submissão de comunicações.....	5	
2.2 MESAS-REDONDAS.....	6	
2.2.1 Sugestões de palestrantes.....	6	
2.3 LOCAL DO EVENTO.....	7	
3 PREVISÃO DE CRONOGRAMA.....	7	
4 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	9	

1 APRESENTAÇÃO

Apesar de o marco legal da Constituição Cidadã de 1988 já garantir em termos normativos diversos direitos sociais, vivemos um momento que lutas se fazem necessárias não mais para a conquistas de novos direitos, mas para que se mantenham os direitos já conquistados. Nesse sentido, os direitos relacionados ao urbano passam a ser estratégicos, uma vez que eles que proporcionam meios para a própria organização social, política e econômica dentro da cidade.

Em nosso atual tempo de crise e acirramento do conflito social, a cidade, além de ser palco, passa a estruturar e dar sentido às lutas que historicamente se desenvolvem no urbano: a luta por uma moradia digna, a luta por um transporte público acessível e de qualidade, a luta por cidades sustentáveis, a luta pela democratização dos espaços. Em um processo dialético, tais batalhas travadas cotidianamente corporificam a disputa - material e simbólica - pela cidade. Nesse processo, se resignificam espaços e estratégias de ação, tendo como objetivo permitir a todos os cidadãos gozar de toda experiência que o urbano tem a proporcionar.

Vale apontar que as lutas se dão de diversas formas. Podem acontecer de maneira institucionalizada, reforçando o papel do Estado como o ator ativo das mudanças da sociedade via políticas públicas, ou podem acontecer de forma não institucionalizada, onde a centralidade da ação está nos diversos movimentos e organizações sociais.

Em um momento histórico em que se esgota - mais do que recursos em si – o próprio modelo de desenvolvimento de acumulação material capitalista, urge a necessidade de reflexão dos rumos que as lutas relacionadas ao urbano tomarão, para que se amplie o acesso e a concepção do Direito à Cidade. O que se pode fazer para, mais do que garantir os direitos já existentes, ampliá-los? Qual o papel da cidade nesse processo? Qual o papel do Estado e das políticas públicas nesse processo? Quais são as melhores formas de ação em um ambiente com perspectivas tão negativas?

Dessa forma, convidamos discentes e docentes para se inscreverem e acompanharem as atividades do **I Congresso direito à cidade e direito à moradia em cenário de crise: reflexões, significado e propostas**, enviando trabalhos e acompanhando as mesas-redondas dos professores convidados.

2 ESTRUTURA DO EVENTO

O “I Congresso direito à cidade e direito à moradia em cenário de crise: reflexões, significado e propostas” será realizado em dois dias, sendo que em cada dia haverá um turno com apresentação e debate das propostas de comunicação aceitas – divididas em sessões temáticas – e outro turno com mesa-redonda.

2.1 SESSÕES TEMÁTICAS

A finalidade das Sessões Temáticas (STs) é promover processos de intercâmbio científico, visando reunir pesquisas e pesquisadores em torno de temáticas afins e fomentar o debate geral em torno do direito à cidade e o direito à moradia. Uma comunicação em ST é a apresentação compacta e consistente de resultados parciais (ou finais) de pesquisa científica, visando o debate acadêmico.

Formato das sessões temáticas:

Cada sessão temática contará com um coordenador e durará 3 horas e trinta minutos. O tempo total de apresentações será de 1 hora e 30 minutos, adicionalmente haverá 15 minutos para apresentação geral da sessão temática, 15 minutos de intervalo e 1 hora e 30 minutos para o debate e a fala de encerramento. As apresentações serão de 15 minutos.

EX:

14:00-14:15 (15min)	Apresentação e informes gerais do coordenador
14:15-14:30 (15min)	1ª apresentação e debate

14:30-14:45 (15min)	2ª apresentação e debate
14:45-15:00 (15min)	3ª apresentação e debate
15:00-15:15 (15min)	4ª apresentação e debate
15:15-15:30 (15min)	5ª apresentação e debate
15:30-16:00 (30min)	INTERVALO
16:00-17:30 (90min)	Debate/perguntas+Encerramento do coordenador

OBS: No cronograma estará: sessões temáticas das 14h-18h, incluindo desta forma um tempo extra (30 min) para contabilizar os minutos entre as apresentações (preparação de ppt, etc).

2.1.1 Propostas de sessões temáticas

(**FALTA:** descrição de cada tema - ementa - e sugestão de nome para coordenar as mesas)

1. Que cidade que queremos? Direito à cidade e movimentos sociais urbanos

(foco nos movimentos sociais urbanos: ocupações//direito À cidade Harvey e Lefébvre)

2. Mobilidade urbana e produção do espaço urbano

(foco nos transportes públicos, e também nas questões viárias etc)

3. Direito à moradia e as políticas públicas habitacionais

(foco nas políticas pub. Habitacionais//financeirização da moradia)

4. Direito à moradia, Estado e democracia

(foco nas questões normativas: estatuto das cidades, plano diretor, constituição)

2.1.2 Submissão de comunicações

- As comunicações deverão ser submetidas sob a forma de resumos que serão avaliados e selecionados pela Comissão Organizadora do evento.
- Os resumos selecionados serão apresentados oralmente ao público, nas sessões temáticas, durante os dias do evento.

- É obrigatório que os trabalhos propostos se refiram as sessões temáticas e duas descrições.
- Os resumos devem ser submetidos pelo link de inscrição e devem ter até 500 palavras.
- O resumo deverá conter a seguinte estrutura: a) título; b) palavras-chave; c) delimitação do tema, problema, objetivos, métodos, estágio de desenvolvimento da pesquisa e, d) conclusão com os resultados “parciais” ou “finais”.
- Todos os resumos selecionados deverão ser apresentados oralmente.
- É requisito para a apresentação oral do trabalho a inscrição de pelo menos um dos autores do artigo aprovado.
- Apenas os autores presentes e devidamente inscritos no evento receberão o certificado de apresentação de trabalho.

2.2 MESAS-REDONDAS

As mesas-redondas contarão com dois palestrantes e um debatedor. Ocorrerão no turno da noite e durarão no máximo 3 horas. Cada palestrante terá cerca de 40 minutos de fala, o debatedor terá 20 minutos para comentários, o tempo restante será livre para as perguntas do público.

2.2.1 Sugestões de palestrantes

Palestrantes de fora do estado:

Mariana Fix (Unicamp)	
Ermínia Maricato (FAU/USP)	
Carlos Brandão (IPPUR/UFRJ)	
João Sette Whitaker Ferreira (FAU/USP)	
Leda Maria Paulani (FEA/USP)	
Nabil Georges Bonduki (FAU/USP)	

Palestrantes do estado:

Célia Ferraz (PROPUR/UFRGS)	
-----------------------------	--

Betânia Alfonsín (PUCRS)	
MNLM, MLB	

Primeira mesa-redonda: temática da financeirização da moradia. Convidados: Mariana Fix e Leda Paulani.

Segunda mesa-redonda: temática da crise urbana e lutas políticas. Convidados: Ermínia Maricato, Batênia Alfonsín e alguém dos movimentos sociais urbanos.

2.3 LOCAL DO EVENTO

O evento será no campus central da UFRGS, as sugestões de locais são as seguintes:

- Para sessões temáticas:
 - salas da FCE
 - salas da Faculdade de direito
 - salas da Faculdade de Arquitetura
- Para mesas-redondas:
 - auditório da FCE
 - auditório da Faculdade de direito
 - auditório da Faculdade de Arquitetura

3 PREVISÃO DE CRONOGRAMA

Datas	
01/12/2017	Início das inscrições para o evento e submissão de comunicações
22/01/2017	Data limite para envio de comunicações
26/01/2017	Divulgação das comunicações selecionadas
09/02/2017	Data limite de inscrição dos apresentadores selecionados
13/02/2017	Data limite de inscrição de ouvintes
15/03/2017	I Congresso direito à cidade e direito à moradia em

16/03/2017	cenário de crise: reflexões, significado e propostas
------------	---

Primeiro dia	Segundo dia
14h-18h Sala () do () - Sessão Temática 1 Sala () do () - Sessão Temática 2	14h-18h Sala () do () - Sessão Temática 3 Sala () do () - Sessão Temática 4
19:00-22:00 Mesa-Redonda	19:00-22:00 Mesa-Redonda

- Certificadas de participação serão concedidos apenas para quem participar das atividades nos dois turnos.